



29º Congresso do SIMPEEM
“Educação: privatização e
terceirização”
17 a 19 de Outubro de 2018

IDENTIDADE DE GÊNERO E A ESCOLA.

Valéria Alves –
NUMAS- USP



Construções Sociais

- GÊNERO
 - IDENTIDADE
 - EDUCAÇÃO
- 



Marcadores Sociais da Diferença

➤ RAÇA

➤ SEXUALIDADE

➤ CLASSIFICAÇÕES SOCIAIS



SEXUALIDADE

- História da sexualidade- Michel Foucault
A Vontade de Saber-Poder
 - Antes da ciência só havia o práticas sexuais, a sexualidade vem com a Ciência- século XVIII.
- 

- 
- 
- DOMÍNIO POR MEIO DE REGRAS SOBRE A SEXUALIDADE
 - Confissão
 - ciência subordinada à moral
 - Família como estratégia –**Esterilização** do corpo da mulher; **Socialização** das condutas de procriação; **Psiquitrialização** do prazer perverso
 - **Pedagogização** do sexo da criança



Heteronormatividade

- ▶ Pode ser lida como o enquadramento de todas as relações, mesmo as supostamente inadmissíveis entre pessoas do mesmo sexo.
 - ▶ Existe um binarismo de gênero que organiza suas práticas e desejos em torno do casal heterossexual e produtivo.
- 



GÊNERO E RAÇA

- ▶ As classificações raciais são construções históricas e políticas, cujas categorias foram reformuladas ao longo do tempo, dependendo das convenções político-sociais de determinados *corpus* social.
- ▶ As categorias raciais foram criadas para diferenciar e hierarquizar povos e pessoas e as convenções e práticas discriminatórias acompanham todo esse processo, tanto no campo político como no científico.



RACISMO CIENTÍFICO – RACISMO INSTITUCIONAL

- ▶ Nas “nações ocidentais” vários foram os argumentos para justificar a inferioridades dos negros. Argumentos esses usados tanto pelos homens da Ciência como pelas autoridades políticas.



O Monogenismo e o Poligenismo

- ▶ **Monogenistas:** possuíam uma orientação humanista, inspiravam-se nas escrituras bíblicas e estruturavam seu ponto de vista na unidade de todos os povos, consubstanciada na origem comum e exclusiva da humanidade no casal Adão e Eva. Conjecturavam que as raças humanas eram originárias da degeneração do paraíso, e neste processo, os negros foram mais degenerados que os brancos, havia entre eles diferentes níveis mentais e morais. Essa visão não anunciava uma evolução uniforme da humanidade

- 
- 
- **Poligenista:** essa corrente, por sua vez, pregava que os as raças humanas eram biológicas e advindas de mais de um Adão, haveria mais de uma fonte de criação conduzindo às diferenças raciais. Essa interpretação ganha força a partir do aprimoramento das ciências que acreditavam na imutabilidade das raças. Essa versão também surge para contradizer as doutrinas monogenistas da igreja, sobretudo, para fortalecer os argumentos sobre os estudos da natureza biológica do comportamento humano. As diferentes raças formariam tipo e espécies distintas e sem possibilidades de reversão.

- 
- 
- ▶ Concomitantemente ao monogenismo e ao poligenismo, emergem outras ciências: Teorias como **a frenologia, a antropometria, a antropologia criminal de Cesare Lambroso que se baseavam na proporção do cérebro para analisar e diferenciar a capacidade humana, encorajaram a interpretação poligenista .**

- 
- No Brasil, a ideia de degeneração causada pela mestiçagem ganha espaço entre os intelectuais da época. Os modelos evolucionistas e social darwinistas, conceitos considerados obsoletos na Europa foram utilizados aqui no Brasil para estabelecer diferenças entre a população e determinar a superioridade dos brancos em relação aos negros.



LITERATURA

- ▶ A Literatura teve um papel importante na formação da construção do imaginário sobre raça, gênero e sexualidade.
 - ▶ O Mulato; O Cortiço; O Bom Crioulo.
 - ▶ Aluísio de Azevedo, Adolfo Caminha; Jorge Amado
 - ▶ Década de 70 e 80 do Século XIX
 - ▶ O Bom Crioulo é considerado o primeiro romance homossexual da literatura brasileira.
- 

- 
- 
- ▶ As instituições, como as escolas de direito, o Instituto Histórico Geográfico Brasileiro e também os museus utilizavam-se dos modelos evolucionistas para pensar o corpo social, baseando-se nas concepções biológicas para as análises

- 
- 
- “ é na encruzilhada das contradições que as estratégias de mudanças podem ser encontradas”
 - (MCCLINTOK,2014).
 - Obridada
 - valéria alves